

Ministro propõe reajuste de 100%

Ao mesmo tempo em que o Tribunal de Contas da União (TCU) divulga um relatório apontando irregularidades na aplicação das verbas do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds) em 12 estados, o ministro da Previdência e Assistência Social, Jáder Barbalho, atendendo a pedidos do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), pretende enviar ao Congresso Nacional uma proposta de reajuste de 100% das verbas repassadas para as secretarias estaduais de Saúde. De acordo com Jáder Barbalho, as aplicações financeiras realizadas pelas secretarias estaduais de Saúde com a verba do Suds são legais, desde que obedeçam às normas do programa. Segundo o TCU, porém, essas aplicações no over e open - realizadas no ano passado por 12 estados - são falhas de responsabilidade.

Em encontro na última terça-feira com os representantes do Conass, Jáder prometeu o aumento no valor das verbas repassadas - que somam este ano NCz\$ 4,5 bilhões - através do Suds. Se a proposta for aprovada, as parcelas do Suds terão reajuste de 100% de janeiro a dezembro deste ano. "A primeira prioridade do Suds é proporcionar assistência médico-hospitalar. Acho justo e importante dar melhores salários para o funcionalismo estadual, mas sem desvirtuar o programa", disse o ministro. A preocupação faz sentido: uma das maiores irregularidades verificadas pelo TCU é o uso da verba do Suds para a contratação de pessoal sem concurso público, pagamentos de isonômias salariais e gratificações, além da concessão de promoções aos servidores estaduais.